



Movimento Científico

ATLAS CLIMÁTICO — Atlas Climático e Ecológico do Est. de S. Paulo pelo eng.º José Setzer, 40x60 cm, capa dura, ed. CIBPU, S. Paulo, 1968.

Apresenta os seguintes mapas, todos na escala de 1:2.000.000: temperaturas médias anuais, as do mês mais quente, as do mês mais frio, as médias das máximas do mês mais quente e as das mínimas do mês mais frio. Estes dois mapas apresentam fator limitante para a expansão geográfica de diversas espécies de plantas e animais. Seguem os mapas do total anual de chuvas, total do semestre seco, do mês mais chuvoso e do mês mais seco, evapotranspiração potencial (Thorntwaite) anual e do semestre seco, mapas da diferença entre as chuvas e a evapotranspiração, para o ano e o semestre seco, número de geadas e dois mapas de classificação climática, pelo sistema de Köppen e pelo baseado na efetividade da precipitação.

O quadro climatológico normal de S. Paulo é apresentado a título de correlação entre as isolinhas dos mapas e os dados quantitativos ta-

belados. Mais dois quadros climatológicos completos são dados com esta finalidade para cidades do planalto, em cujas proximidades se cogita de instalar a nova capital do Estado.

Quanto ao solo, são dadas as duas classificações, a geológica e a morfológica, mais recente, com discussão do aproveitamento de ambas para que uma complete a outra e ambas sirvam ao propósito de orientar o uso racional do solo. Valores médios físicos e químicos são dados para 76 tipos de solo, cuja localização nos mapas geológicos (1:1.000.000) e morfológico do CNEPA (1:500.000) figura em tabela especial.

O penúltimo capítulo divide o Estado em 6 regiões ecológicas, cada uma subdividida em parte mais quente e menos quente, com descrição no texto das particularidades características de cada uma. O último capítulo resume as 12 regiões quanto às diferenças de clima, geologia, topografia, hidrologia, fitogeografia e pedologia que é espécie de síntese da interação peculiar dos outros 5 fatores da gênese do solo.

O último mapa traz na mesma escala de 1:2 milhões a divisão do Estado em comarcas, municípios e distritos, cujos nomes, (cerca de 1600), por ordem alfabética, vêm acompanhados do número da quadricula em que podem ser achados. Assim determinado ponto do Estado pode ser

localizado com exatidão nos mapas climáticos e na divisão ecológica mediante sua posição na quadricula que permite também calcular as coordenadas geográficas.